RIO DE JANEIRO (ESTADO) PRESIDENTE

(NILO PEÇANHA)

MENSAGEM ... 1 DE AGOSTO DE 1906.

R
BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

MENSAGEM

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MENSAGEM

APRESENTADA Á

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

EM

1 de Agosto de 1906

PELO

PRESIDENTE DO ESTADO

Dr. Nilo Peçanha

RIO DE JANEIRO
Typ. do *Jornal do Commercio*, de Rodrigues & C.
—
1906

INTRODUCÇÃO

Srs Deputados á Assembléa Legislativa

Terminando dentro de poucos mezes o mandato de que fui investido pela honrosa confiança do povo fluminense, e estando já eleito o meu illustre successor, manter-me-hei no ultimo documento que vos dirijo dentro dos limites que o espirito da Constituição parece traçar ao administrador que encerra o seu periodo.

Limito-me, Srs. Deputados, á exposição dos actos do Governo e á prestação das minhas contas.

Na Mensagem do anno passado a Administração Publica já accusava o primeiro saldo, depois de onze annos de *deficits*.

O balanço do ultimo exercicio encerrou-se igualmente com um saldo superior a mil contos de réis, tendo o Governo resgatado o seu antigo e avultado debito com o Banco da Republica e os diversos Ministerios da União Federal, cumprindo-me assignalar que o Estado do Rio de Janeiro, tendo satisfeito esses compromissos, e mantido rigorosamente a Administração em dia, nada deve neste momento a praças extrangeiras, a qualquer dos bancos do

paiz, a capitalistas ou banqueiros, por qualquer titulo de credito que seja.

A divida fluctuante, que, muitos annos antes do meu eminente antecessor, já desiquilibrava as finanças fluminenses, está quasi extincta; uma parte della foi paga em titulos, que estavam caucionados e cuja caução o Governo levantou, e outra em dinheiro, com as economias do orçamento e com importancias que nos foram restituidas e que desde os dias da antiga Provincia reclamavamos do Governo Imperial.

A divida fundada foi reduzida com a incineração de apolices; as de 100$000, juros de 4 % que estavam a 51$500, se elevaram este anno a 70$500; as de 500$000, que estavam a 320$000, se elevaram a 460$000.

Dos titulos dos Estados são os do Rio de Janeiro os que têm mais alta cotação na Bolsa da Capital da Republica.

A suppressão de despezas sumptuarias e de institutos e subvenções repugnantes á missão do Estado, não prejudicou o serviço publico.

As escolas primarias que tinham uma matricula de 9.183 alumnos contam hoje 17.964.

Cerca de cento e cincoenta infelizes alienados, que em falta de asylos estavam nas prisões do Estado, como se fossem criminosos, estão hoje no Hospicio da Vargem Alegre, que a Administração fundou ha mezes, e que o Ministerio da Justiça da União julgou um dos melhores do genero em toda a Republica.

O Horto Botanico que installamos já permitte ao futuro Governo a distribuição de milhares de plantas fructiferas e a reforma geral das nossas culturas.

Pontes metallicas foram construidas nestes dous annos, além da acquisição do Palacio para a Presidencia, da installação do Tribunal da Relação em proprio do Estado, da reforma da Peniten-

ciaria e de outros edificios publicos, de varios melhoramentos e obras de viação que não podiam ser adiadas, e que o Governo, restabelecida a ordem financeira, atacou e concluiu com tanto mais satisfação, quanto sente que o imposto cobrado aos cidadãos precisa de ter um caracter retributivo.

A situação economica do Estado, como vereis adeante, é de renascimento franco; a não ser o café, cuja producção continúa infelizmente a cahir e com ella os preços, todos os demais generos de exportação, defendidos pela reducção das tarifas das Estradas de Ferro, pela diminuição dos impostos e pela tributação da producção extrangeira similar da producção do Estado, alcançaram o anno passado cifras superiores ás do anno anterior, que já eram de ordem a despertar a mais segura confiança no futuro.

Inicia-se a exploração de fibras textis, sendo que uma dellas está destinada a revolucionar a industria da tecelagem; a cultura de cereaes se estende dia a dia e augmenta de mais de cento por cento; a industria pastoril se desenvolve, tendo augmentado 1.000 %; os productos de lacticinios augmentaram 200 %; fabricas melhoram os seus apparelhos e augmentam a capacidade de sua producção, sendo que as de tecidos, nomeadamente de brins, riscados de côr, morins, chitas, zephirs, aniagem, sedas e casemiras, produziram mais de cinco milhões de kilogrammas; as forças hydraulicas do Estado transformam-se de riqueza inerte em riqueza industrial para illuminação e viação desta cidade e da Capital da Republica; o embarque de areias monaziticas augmentou 500 %; o assucar, apezar da crise, augmentou 224 %; o commercio de fructas para a Europa e para o Rio da Prata dá-nos as mais vivas esperanças e augmentou 70 %; a exportação de conservas alimenticias e doces augmentou no primeiro anno do Governo 22 % e no anno passado 72 %; a exportação de productos suinos augmentou 600 %; e, finalmente, com relação ao arroz, de que o Estado importava mais de cem mil saccas por anno, e de que

não havia engenhos de beneficiamento, montaram-se nestes dous annos e meio trinta e nove engenhos, com capacidade para produzir cerca de quatrocentas mil saccas por anno.

Ahi tendes, Snrs. Deputados, uma vista geral da administração que finda e os resultados da vossa obra de reparação economica e financeira da terra fluminense.

ORDEM PUBLICA

A tranquillidade é geral e absoluta em todos os municipios do Estado.

Os quadros do corpo militar estão completos e a força publica continúa a cumprir com inteira lealdade e rigorosa disciplina os deveres de sua ardua missão.

SOCCORROS PUBLICOS

Nos primeiros mezes deste anno chuvas extraordinarias produziram innundações sem exemplo no Estado, flagellando varias cidades fluminenses e causando-lhes prejuizos consideraveis.

Prestei ás populações victimadas todos os soccorros ao meu alcance, cumprindo-me ainda uma vez, daqui, agradecer os auxilios que recebi do Governo Federal.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

As medidas financeiras do Governo não sacrificaram a instrucção publica.

A administração não fechou escolas; dispensou professores que não tinham o curso da lei e transferiu para o interior escolas em excesso nas cidades.

O magisterio está sendo exercido por professores diplomados.

Antes desta reforma, a matricula era de 9.183 alumnos e a frequencia média de 7.360; em seguida a ella se elevou a 15.657 e a frequencia média a 10.866; neste anno já attinge a 17.964 alumnos e a frequencia média a 11.813.

Neste ramo da administração o que conviria era, não só simplificar o programma do ensino tornando-o mais pratico, como instituir uma fiscalisação mais uniforme e mais severa.

As Escolas Normaes de Nictheroy e Campos e o Lyceu de Humanidades funccionaram regularmente, e têm uma frequencia animadora.

Em relação á Escola Normal Livre de Petropolis, fui obrigado a revogar o decreto de 29 de Agosto de 1901, que lhe concedera as regalias da equiparação aos institutos officiaes.

O seu corpo docente, além de muito limitado, não tinha a precisa assiduidade e a Escola já não preenchia os fins da sua creação

ORGANISAÇÃO JUDICIARIA

A experiencia de dous annos tem demonstrado os inconvenientes e as imperfeições das leis ns. 643 e 656, de 7 de Setembro e 17 de Outubro de 1904 que reformaram a administração da justiça no Estado.

A revisão dellas, no sentido de ser feita uma remodelação, que, sem grandes encargos para as finanças publicas, melhor satisfaça aos interesses d'uma boa e regular distribuição da justiça, parece-me objecto digno da ponderação e estudo do poder legislativo. N'este assumpto limito-me a recommendar ao elevado criterio de Assembléa o projecto que o Sr. Dr. Secretario Geral tem

elaborado e que opportunamente será submettido ao vosso conhecimento.

Julgando-o acceitavel, nas suas linhas geraes, confio que o tomareis na consideração que merecer.

MUNICIPALIDADES

O balancete das municipalidades no anno passado, accusa um saldo de 207:014$808.

Das quarenta e oito Camaras do Estado apenas tiveram *deficit* no exercicio as de Cabo Frio, de 4:087$514, a do Carmo de 2:820$935, a de Itaguahy 12$626, a de Itaocára 300$000, a de Sant'Anna de Japuhyba 5:114$909, a de Santa Maria Magdalena 246$106, a de Valença 3:154$083.

Tiveram saldo as de Nictheroy, 68:568$832; S. Gonçalo, 6:310$109; Angra dos Reis, 5:733$098; Araruama, 57$563; Barra Mansa, 746$926; Barra do Pirahy, 831$303; Barra de São João, 801$267; Bom Jardim, 2:181$296; Campos, 80$861; Capivary, 243$680; Duas Barras, 7:582$448; Iguassú, 2:723$345; Itaborahy, 2:500$000; Itaperuna, 8:293$188; Macahé, 7:103$875; Magé, 1:069$089; Mangaratiba, 1:160$280; Maricá, 3:003$967; Monte Verde, 3:320$638; Paraty, 365$995; Pirahy, 1:142$861; Petropolis, 50:636$832; Rezende, 4:045$401; Rio Bonito, 4:564$294; Rio Claro, 2:171$669; Santo Antonio de Padua, 5:421$881; S. Fidelis, 3:044$548; S. Francisco de Paula, 1:794$596; S. João da Barra, 196$480; S. João Marcos, 905$688; S. Pedro d'Aldeia, 1:232$703; S. Sebastião do Alto, 1:160$337; Santa Thereza, 6:004$217; Sapucaia, 875$500; Saquarema, 251$378; Therezopolis, 799$696; Vassouras, 89$613.

Em 1900, quando as municipalidades tinham a totalidade do imposto de industrias e profissões, o saldo foi apenas de 86:378$600.

COLONIA DE ALIENADOS

No dia 30 de Março de 1904 expedia o Governo o seguinte decreto:

«O Presidente do Estado do Rio de Janeiro:

Considerando que cumpre ao Estado manter o serviço de Assistencia a Alienados;

Considerando que, se ao Poder Judiciario pela nova legislação cabe, dada provocação de interessados e de herdeiros, a protecção e defeza dos direitos dos alienados é, por outro lado dever do Governo impedir as violencias, sequestrações arbitrarias ou abandono delles, garantindo com a liberdade individual a ordem qublica;

Considerando que não é regular conservar alienados nas prisões do Estado, porque não são criminosos que careçam de penalidade, mas doentes que precisam de agazalho e tratamento;

Considerando que a experiencia de varias nações tem demonstrado a superioridade das Colonias Agricolas sobre os asylos fechados;

Usando da attribuição que lhe confere o art. 56, n. 1, da Constituição e de accôrdo com a lei n. 608, de 3 de Novembro de 1903, decreta:

Art. 1.º Fica creada a Colonia Agricola de Alienados do Estado do Rio de Janeiro, no proprio Estadoal (Fazenda da Vargem Alegre), municipio da Barra do Pirahy.

Paragrapho unico. Para a Colonia da Vargem Alegre, feitas as necessarias obras de adaptação, serão transportados todos os alienados actualmente existentes no Hospital de S. João Baptista de Nictheroy e os que estiverem recolhidos ás cadeias publicas do Estado.

Art. 2.º Serão recolhidos a este estabelecimento os individuos que por molestia mental, congenita ou adquirida, comprometterem a ordem publica ou segurança das pessoas.

§ 1.º Se a ordem publica exigir a internação do alienado, será provisoria a admissão, devendo o Director do estabelecimento, dentro de vinte e quatro horas, nos termos do decreto legislativo federal n. 1.132, de 22 de Dezembro de 1903, communicar ao juiz competente a admissão do enfermo, relatar-lhe todo o occorrido a respeito, instruindo o relatorio com a observação medica que houver sido feita.

§ 2.º A admissão na Colonia de Vargem Alegre far-se-ha mediante requisição ou requerimento, conforme o reclame a autoridade publica ou algum particular.

No primeiro caso:

a) A autoridade juntará á requisição uma guia contendo o nome, filiação, naturalidade, idade, sexo, côr, profissão, domicilio, signaes physicos e physionomicos do individuo suspeito de alienação, ou a sua photographia, bem como outros esclarecimentos, quantos possa colligir e façam certa a identidade do enfermo.

b) Uma exposição dos factos que comprovem a alienação e os motivos que determinaram a detenção do enfermo, acompanhada, sempre que fôr possivel, de attestados medicos affirmativos da molestia mental.

c) Laudo de exame medico-legal feito pelos peritos da Policia, quando esta seja a requisitante.

§ 3.º Quando fôr a admissão requerida por algum particular, juntará esse ao requerimento, as declarações do § 2º, lettra *a*, perfeitamente documentadas e pareceres de dous medicos que hajam examinado o enfermo quinze dias antes, no maximo, daquelle em que fôr datado o requerimento ou certidão do exame de sanidade.

Art. 3.º Haverá na Colonia um pavilhão especial destinado a pensionistas.

Art. 4.º Os doentes cuja admissão fôr solicitada por particular serão tratados no pavilhão dos pensionistas.

Art. 5.º O Governo empregará no custeio da Colonia Agricola de Vargem Alegre a verba proveniente do contracto das loterias.

Art. 6.º O Secretario Geral do Estado expedirá o regulamento da Colonia estatuindo a diaria dos pensionistas, o regimen interno do estabelecimento e os vencimentos do pessoal encarregado do serviço.

Art. 7.º O Governo abrirá os creditos necessarios para a execução do presente decreto.

Art. 8.º Revogam-se as disposições em contrario.»

A 19 de Novembro do anno passado a administração inaugurava a Colonia, tendo gasto em todas as obras, inclusive na installação da electricidade, 155:708$379.

Desde logo foram para ali removidos os alienados que estavam em Nictheroy e nas prisões do Estado em numero de 152, sendo : homens 78 e mulheres 74.

NICTHEROY

Por decreto de 14 de Fevereiro do anno passado, o Governo determinou a susbtituição do gaz pela luz electrica, avisando desta resolução, aliás prevista no contracto da Provincia, á *Société Anonyme de Travaux et d'Entreprises au Brésil*.

Mediante augmento do prazo de sua concessão, a *Société* obrigou-se a fazer a substituição, sem encargos para o Thezouro e com vantagens para o desenvolvimento da cidade.

O serviço foi contractado ao preço de 160 contos annuaes, por 3.000 lampadas de 40 velas cada uma, sendo a avenida Rio Branco e as praias das Flechas e de Icarahy illuminadas com lampadas de arco de 600 velas, de 35 em 35 metros.

Pelo contracto antigo, a illuminação a gaz, com 1.343 combustores, de 10 velas cada um, custava 180 contos de réis.

Houve assim uma economia de 11 % na despeza e um augmento de cerca de nove vezes na illuminação.

Os consumidores da illuminação electrica particular farão tambem uma economia de cerca de 2/3 sobre o que lhes custa actualmente o gaz.

Finalmente, todos os preços do novo contracto são em moeda nacional, sem consideração de cambio.

A *Société* contractou o fornecimento da energia e os trabalhos de installação com os Srs. Guinle & C.

A cidade celebrou a 11 de Março ultimo a inauguração do primeiro trecho; presume a administração que antes do prazo determinado todo o serviço estará concluido.

A Companhia Cantareira de Viação Fluminense começou a fazer a substituição da tracção animal pela tracção electrica na secção de carris, e igualmente reforma a sua importante secção maritima de communicações com a Capital fronteira.

A inauguração das primeiras linhas de bonds far-se-ha ainda este anno e, profissionaes informam ao Governo, á vista do material importado, que nenhuma cidade brasileira ficará com melhor serviço de viação urbana.

As obras da Cantareira são as mais caras e maiores que se têm feito na Capital do Estado do Rio de Janeiro.

A *Light and Power* tem o contracto da construcção.

Tenho absoluta confiança que não deixarei o Governo, sem ter assignado com o Sr. Visconde de Moraes, digno director-pre-

sidente da Cantareira, e sem cujo concurso, devo proclamal-o, Nictheroy não sahiria da immobilidade de meio seculo,—o contracto de exgottos.

A transformação de Nictheroy se faz.

A substituição dos seus calçamentos, o desenvolvimento do serviço de assistencia, a reforma radical dos seus hospitaes, a arborisação das suas ruas, a organisação do Corpo de Bombeiros, a construcção de jardins publicos, todos os melhoramentos se realizam, sem que o Governo da Prefeitura tivesse sahido dos limites do orçamento.

Nictheroy tem uma renda superior a mil contos de réis e não tem uma divida siquer.

FORÇAS HYDRAULICAS

Ao meu illustre antecessor, Sr. Quintino Bocayuva, deve o Rio de Janeiro, entre outros grandes serviços, o de ter lançado as primeiras idéas, no Estado, para o aproveitamento das suas forças hydraulicas.

As nossas quedas d'agua, como elle previra, começam a ser utilizadas para producção de energia electrica, na expansão de grandes fabricas, na illuminação e viação das cidades, e no futuro industrial do Estado.

A lei fluminense que o actual Governo promulgou, e que tanta honra faz á competencia do ex-consultor de obras publicas o Dr. Americo Werneck, lei eminentemente liberal, tem produzido magnificos resultados, e vai sendo adoptada na legislação de outros Estados da Republica.

Obras da mais alta importancia foram atacadas o anno passado nas cachoeiras do Rio das Lages e do Piabanha; nas primeiras, trabalha a *Light and Power* e as suas obras estão orçadas em vinte e cinco mil contos de réis, inclusive a sua estrada de ferro até o Salto; e nas segundas trabalham os Srs. Guinle & C., sendo o orçamento de suas obras superior a oito mil contos de réis.

Apezar da livre concurrencia que essa lei estabelece, respeitado o direito de propriedade, não era razoavel, entretanto, consentir que os interessados fossem buscar nos nossos reservatorios hydraulicos, aliás de grande valor, por isso que a topographia accidentada do territorio fluminense dá aos nossos cursos d'agua declividades rapidas que vão até cem e duzentos metros de differença de nivel,—a força necessaria para as suas emprezas, sem vantagens pecuniarias para o nosso Estado.

Institui o imposto annual de 2$000 por cavallo hydraulico, havendo uma reducção para as duas primeiras emprezas que empregarem a força hydraulica no desenvolvimento dos serviços publicos da Capital do Estado.

HORTO BOTANICO

A 7 de Setembro proximo pretende o Governo inaugurar officialmente o Horto Botanico do Estado.

Em Janeiro poderá elle fornecer milhares de mudas, presentemente muito desenvolvidas.

De varios paizes americanos e europeos tenho obtido plantas e sementes de uma grande variedade, que de certo influirão na cultura de cereaes, na exploração de fibras, na lavoura da canna de assucar, na exportação de legumes, na reforma dos campos de criação, sobretudo no desenvolvimento dos pomares fluminenses.

Aos lavradores de todos os municipios, com ou sem solicitação, e por intermedio das municipalidades, o Governo enviou sementes em larga escala de milho americano e argentino, de algodão de Pernambuco, Egypto e S. Paulo, de cacáu da Bahia, do Pará e do Amazonas, de feijão de varias procedencias dos Estados Unidos, de maniçoba do Ceará e da Bahia, de favas diversas, de arroz da Carolina, Maranhão e do Piemonte, de cebollas e alhos da Allemanha, de batatas portuguezas, de fumo, e de videiras, tendo preferido as qualidades mais reputadas, e varias plantas forrageiras.

O Governo attendeu sempre, na distribuição feita, aos climas dos varios municipios do Estado.

A Administração instituiu tambem varios premios. Foi pago já o que se referia a exportação de presuntos.

Em tempo muito proximo serão pagos outros, nomeadamente, os que foram decretados para a cultura do cacáo que se desenvolve em Santa Maria Magdalena, e municipios visinhos, para a maniçoba, cujas plantações começam a se estender no Pirahy, Itaperuna e demais zonas, e para o algodão de que já appareceu a primeira remessa de S. Pedro d'Aldeia, pequena, é certo, mas de qualidade superior e magnificamente catada na *Manufactora Fluminense*.

AREIAS MONAZITICAS

A exportação de areias monaziticas do nosso Estado augmentou do anno atrazado para o anno passado mais de 500 %.

No Itabapoana a *Société Minière Industrielle Franco Brésilienne* installou uma usina modelo de concentração,

As areias brutas pobres, do theor de 6 % medio de monazite, o que corresponde a 36 % de thorio, são concentradas até o theor

de 95 % de monazite, ou 5, 70 % de oxydo de thorio, por meio de separadores electricos.

A Usina da *Minière* trabalha com cerca de 90 pessoas e tem tres machinas a vapor de 20 cavallos cada uma, dous dynamos de 9 k. w. e cinco caldeiras de 15 k. w.

A sua producção mensal é de 60 toneladas.

Na Sapucaia, á margem do Parahyba, os Srs. Charles Rau & C. montaram tambem machinas electromagneticas para beneficiamento de areias. As machinas electricas são em numero de sete, movidas por um dynamo de 15 k. w. e por um locomovel de 18 cavallos, e a producção mensal póde ser de cincoenta toleladas.

Julgam os industriaes ser este o modo mais racional de tratamento deste mineral raro, que em nenhuma parte se encontra em tanta quantidade, em tão alto theor e em tão boas condições de exploração, como no Brazil, que, salvo uma pequena producção nos Estados Unidos, é o fornecedor da luz incandescente ao mundo inteiro.

Os depositos de monazite são importantes no Brazil, mas as jazidas não são inexgotaveis.

Abstenho-me de considerar a maneira por que se está fazendo a exportação deste raro mineral na zona presentemente arrebatada á jurisdicção dos Estados ; a exportação de areias, ricas apenas, póde determinar, em tempo não muito remoto, a perda deste valioso patrimonio da Nação.

LINHO PERINI

Uma cultura nova, que vai tomando, sob os auspicios do Governo, um grande incremento no Estado, é a do Canhamo Brasilinius Perini, mais vulgarmente conhecido por linho Brazileiro ou linho Perini.

Esta fibra, que participa simultaneamente das qualidades do canhamo e do linho europeos, era, até pouco, inteiramente desconhecida em suas applicações.

Encontrou-a o Dr. Victorio Perini em estado selvagem nas mattas do S. Francisco, a mil metros acima do nivel do mar, e tendo colhido algumas sementes, fez sobre ella completos estudos em uma propriedade sua, sita no Rodeio.

Coube-lhe o trabalho de classifical-a, domestical-a, descobrir os processos de sua cultura industrial, bem como estudar praticamente suas applicações no fabrico do panno, da cordoalha e do papel, pelo que obteve do Governo Federal a 20 de Junho de 1904 patente de invenção, fundada na descoberta dessas utilidades.

Tendo lido a exposição dos resultados experimentaes e examinado os brilhantes ensaios da manufactura, feitos na Italia, antes de tomar qualquer deliberação, procurei completar as minhas observações em uma visita que realisei ás primeiras plantações do Dr. Perini.

Reconheci desde logo que me achava diante de uma cultura destinada a revolucionar a industria da tecelagem em todo o mundo, e diante de um acontecimento que marcava o inicio de uma nova era para a lavoura fluminense; desde então não poupei esforços no sentido de auxiliar a futurosa industria, que dispunha do mercado universal, e se affigurava por isso um vantajoso succedaneo á cultura do café nos terrenos já improprios para a producção dessa riqueza, que foi outr'ora a base da nossa prosperidade.

Firme nesse proposito, transferi aos Srs. Dr. Perini e J. Knigth a fazenda da Boa Vista, de propriedade do Estado, onde estão sendo montados os tanques, galpões e machinismos para macilamento, scotelamento, penteiagem e amorbidamento do fio, tendo elles já importado para a cultura da fibra, arados modernos,

capinadeiras, semeiadeiras, ceifadeiras mechanicas, proprias para o linho.

Aquelles industriaes obrigam-se a fazer egual installação na cidade de Nictheroy, para o serviço da rêde da Leopoldina.

Para que seja dado um impulso vigoroso á nascente industria, é preciso, a par de tarifas modicas, em estudo, offerecer ao productor um mercado franco para toda a quantidade.

Com esse intuito ouso solicitar da Assembléa Legislativa uma subvenção annual de 30 contos, durante cinco annos, para a primeira fabrica de papel e tecidos de linho que aquelles industriaes pretendem montar em Boa Vista, para a utilisação directa da fibra, dos residuos e da madeira da preciosa planta.

A cultura, que está sendo feita no Horto Botanico em Nictheroy, habilitará o Governo a fornecer gratuitamente aos lavradores, no anno vindouro, grande quantidade de sementes.

O CAFÉ

A producção do café no Estado do Rio de Janeiro no anno passado foi de 54.941.779 kilogrammas.

A sua exportação distribuiu-se assim:

Lisboa 5.005 kilos, com o valor official de 2:724$780; Porto 30.720 kilos, com o valor official de 14:463$000; Hamburgo e Bremen 4.975.854 kilos, com o valor official de 2.403:439$960; Antuerpia 1.712.772 kilos, com o valor official de 798:733$200; Trieste, 855.486 kilos, com o valor official de 469:439$100; Veneza, Napoles, Genova e Roma, 2.286.680 kilos, com o valor official de 1.107:161$100; Paris, Havre, Bordeaux e Marseille

5.836.461 kilos, com o valor official de 2.832:225$790; Londres e Southampton 317.910 kilos, com o valor official de 148:417$400; Constantinopla 1.631.040, kilos, com o valor official de 765:059$400; Cabo da Bôa Esperança 324. 120 kilos, com o valor official de 162:070$200; New-York 14.428.950 kilos, com o valor official de 7.214:157$920; New-Orleans 8.045.525 kilos, com o valor official de 3.872:250$800; Baltimore 1.013.100 kilos, com o valor official de 563:428$200; Valparaizo 390.060 kilos, com o valor official de 481:395$200; Buenos-Ayres e Montevidéo 2.880.556 kilos, com o valor official de 1.393:118$260; Portos do Norte do Brazil 7.476.480 kilos, com o valor official de 3.769:646$440; Portos do Sul do Brazil 2.731.090 kilos, com o valor official de 1.333:263$400.

O valor official da exportação foi de 27.330:994$150 contra 35.959:471$300 do anno anterior, de igual colheita, perdendo os lavradores com as fluctuações constantes da nossa moeda 8.628:477$250, e perdendo o Estado com o mesmo imposto 728:394$747.

O Rio de Janeiro, apezar de interessado na creação e no desenvolvimento de novas culturas, não podia ser insensivel a esta situação.

Assignei com os illustres Presidentes de S. Paulo e Minas o convenio que submetto ao vosso esclarecido exame, cuja approvação immediata é questão capital para o Governo.

ENGENHOS DE BENEFICIAR ARROZ

1904, 1905 e 1906

Montaram-se neste periodo os seguintes engenhos de beneficiamento de arroz :

MUNICIPIOS	LOCALIDADES	PRODUCÇÃO DIARIA	PROPRIETARIOS
Campos	Cidade	80 Saccos.	The Leopoldina Railway.
Barra do Pirahy	Dores	5 »	Dr. Alberto Diniz Junqueira.
» » »	Cidade	50 »	Companhia Sapucahy.
Santa Thereza	Paraizo	24 »	Barão de Alliança.
Itaocára	Villa	30 »	Coronel José Antonio Teixeira.
»	»	30 »	Dias, Ramalho & C.
S. Antonio de Padua	1º Districto	25 »	Camillo Ottati.
» » » »	2º »	30 »	Salvador Cinff.
» » » »	2º »	30 »	Francisco A Bruno de Monteiro.
» » » »	3º »	20 »	Roldão A. Teixeira Lopes.
» » » »	3º »	20 »	Eduardo de Araujo & C.
Macahé	Cidade	60 »	Branco, Costa & C.
»	»	60 »	Antonio Luiz Fernandes.
»	5º Districto	50 »	Moraes & Valentim.
Itaperuna	S. Antº de Carangola.	50 »	Leite Pinto & C.
»	Lage de Muriahé	50 »	Joaquim Teixeira Marinho.
»	B J. de Itabapoana.	50 »	Domingos Antonio de Cerqueira.
Monte Verde	—	15 »	Manoel Maria Vieira.
» »	—	50 »	Sergio Pitta de Castro.
» »	—	50 »	José Maria Vieira.
Sapucaia	—	15 »	Coronel Francisco Marcondes Machado.
»	—	15 »	Barão de Paraná.
»	—	15 »	Ricardo Pinto & Antunes.
»	—	15 »	Joaquim Dias Duarte.
Cantagallo	—	50 »	José Nicoláo Teixeira.
»	—	50 »	Rodrigues & Pitta.
»	—	30 »	Tinoco Alves & C.
Mangaratiba	Ingahyba	30 »	Dr. Cypriano Gonçalves da Silva.
Carmo	Livramento	4 »	Joaquim Dias dos Santos Duarte.
»	Conceição	4 »	Luiz José Monnerat.
»	S. João do Parahyba.	10 »	Viuva Manoel Gomes de Souza.
»	Gloria	20 »	Lutterbach & Irmão.
Duas Barras	2º Districto	50 »	Coronel José Constancio Monnerat.
Rezende	Cidade	50 »	Dr. Mario de Magalhães.
»	Campos Elysios	20 »	Nicoláo Marcos.
»	Porto Real	20 »	H. Wilson.
»	1º Districto	15 »	Carlos Raulino.
Barra Mansa	Amparo	20 »	Coronel Manoel Joaquim Cardoso.

Outros engenhos têm sido encommendados, sendo importante e de apparelhos italianos, o que o Dr. Victorino Monteiro está montando na sua vasta propriedade rural, em Campos, onde

tem introduzido novos e adiantados processos de cultura do arroz, e onde ensaia tambem a exportação de forragem fluminense, capaz de substituira alfafa.

VIAÇÃO FERREA

A area total do Estado é de 41.309$^{km.2}$.517 e a extensão kilometrica das Estradas de Ferro em trafego no territorio fluminense é de 2.881$^{km.}$ 409, assim dividida :

		ks.
1	Estrada de Ferro Leopoldina	1.440.926
2	» » » Sapucahy	130.560
3	» » » União Valenciana	63.000
4	» » » Rio das Flores	62.300
5	» » » Rezende a Bocaina	28.336
6	» » » Bananalense	17.000
7	» » » Maricá	61.000
8	» » » Theresopolis	25.680
9	» » » Santa Maria Magdanela	27.620
10	» » » Macacos a Serra das Fontes	26.000
11	» » » Central do Brazil	723.567
12	» » » Oeste de Minas	42.790
13	Linha auxiliar da Central, ex-Vassouras, Paty e Petropolis	100.000
14	Estrada de Ferro Rio d'Ouro e Ramal do Tinguá	60.000
15	» » » Agricola de Quissamã	34.000
16	» » » Usina Barcellos a S. Bento	22.730
17	Ramal Usina das Dores a S. Sebastião	11.000
18	Trmaway Rural de S. Gonçalo	4.500
	Total	2.881.409

IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES E TERRITORIAL

Quadro graphico das áreas dos municipios do Estado, com a demonstração dos impostos de industrias e profissões e territorial arrecadados em cada um delles e valor venal das propriedades, no exercicio de 1905.

MUNICIPIOS	AREAS	IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES	IMPOSTO TERRITORIAL	VALOR DECLARADO DAS PROPRIEDADES SUJEITAS AS TAXAS	
				PROPORCIONAL	MINIMA
Nictheroy	8082730	171:068$583	11:318$133	4.858:608$000	144:008$000
S. Gonçalo	20882230	27:028$632	6:564$474	2.380:088$000	301:618$500
Duas Barras	21382800	13:298$611	8:447$616	3.241:530$500	161:810$770
Sumidouro	21682700	12:479$000	5:116$520	2.112:070$000	126:160$000
Itaocara	25182140	21:114$300	9:327$820	3.503:234$000	587:617$160
Bom Jardim	30082760	15:855$534	15:602$498	6.288:638$000	335:240$000
Carmo	30982079	13:910$000	6:099$880	2.312:900$000	223:310$000
Santa Thereza	31082300	16:600$000	9:306$280	4.014:519$000	151:175$000
Mariciá	32282670	15:807$500	3:808$785	869:961$000	293:855$000
S. Sebastião do Alto	32882100	7:958$500	3:471$771	1.100:965$000	311:272$000
Cabo Frio	34582750	19:682$500	25:888$929	1.166:754$900	223:868$112
S. João Marcos	34982730	6:665$000	3:177$292	1.240:838$000	325:577$200
Itaborahy	40482060	18:271$557	7:065$817	1.892:912$810	525:535$495
Saquarema	44582200	11:055$000	6:458$365	2.792:732$136	254:211$000
Rio Bonito	48782780	21:913$832	10:663$159	1.261:211$556	762:649$232
Araruama	49282870	11:267$572	8:020$498	1.240:689$217	1.003:428$899
Barra do Pirahy	51082060	45:970$912	8:422$835	3.487:622$265	279:943$112
Rio Claro	51882082	3:858$500	2:027$908	353:346$000	241:421$000
Mangaratiba	52282120	3:455$000	993$650	415:800$000	101:950$000
S. Pedro d'Aldeia	53782180	8:263$500	5:568$741	896:308$980	583:372$940
Santa Maria Magdalena	55782360	20:217$150	10:857$945	4.357:019$156	467:475$000
S. Antonio de Padua	59882400	37:104$700	17:663$454	5.217:109$000	1.233:708$672
Itaguahy	59982590	11:344$000	2:448$702	1.172:840$840	234:638$500
Magé	60082160	21:099$500	3:658$283	505:875$500	417:451$250
Petropolis	66882400	151:000$827	16:126$203	5.327:138$950	1.112:742$034
S. Fidelis	66982800	23:270$261	14:786$591	3.429:525$704	1.511:912$996
Sapucaia	70082500	19:546$325	10:181$947	4.712:763$000	292:706$481
Angra dos Reis	73182790	9:414$000	4:918$415	1.210:516$900	535:958$659
Theresopolis	78482200	8:900$000	5:261$530	1.678:550$000	397:846$940
S. Francisco de Paula	79982456	16:870$753	8:449$905	3.649:249$500	318:732$195
Sant'Anna de Japuhyba	83082260	14:755$000	6:419$231	1.125:808$980	672:940$120
Paraty	83982380	3:765$000	2:882$641	412:583$487	288:171$871
Piraiy	84182700	12:524$998	6:037$647	2.697:344$000	314:675$000
Capivary	91382000	17:045$000	10:250$975	1.372:168$700	1.107:879$000
Cantagallo	93482578	45:541$467	14:312$088	6.514:662$000	344:928$500
Barra de S. João	98882470	4:590$000	4:837$316	847:800$664	508:574$550
Vassouras	1.102$2840	53:572$741	17:118$737	6.466:952$000	652:885$000
Nova-Friburgo	1.116$2530	24:518$500	9:399$380	2.402:000$000	880:695$000
Parahyba do Sul	1.177$2730	57:978$627	21:031$876	8.504:395$400	656:345$550
Barra Mansa	1.184$2330	33:418$895	11:878$964	5.237:040$000	352:042$497
Valença	1.273$2860	20:478$266	13:870$269	5.732:455$000	632:273$000
Monte Verde	1.442$2800	14:630$000	10:544$214	3.516:274$000	1.010:760$944
Iguassú	1.449$2470	20:220$500	4:859$029	3.046:943$136	254:211$000
S. João da Barra	1.827$2400	16:781$000	9:454$790	2.229:133$000	1.525:795$000
Rezende	2.126$2519	21:612$500	12:514$297	4.979:528$480	482:838$440
Itaperuna	2.272$2519	47:915$853	27:032$153	8.206:578$000	2.109:404$872
Macahé	2.853$2460	46:480$538	20:730$269	5.320:537$300	2.156:678$940
Campos	3.327$2180	128:599$447	53:322$245	17.901:231$000	6.780:267$000
		1.370:377$085	484.659$074	163.385:546$360	34.200:060$425

AREA TOTAL DO ESTADO 41,308$517

0,$001=20 kilometros quadrados

Por este quadro, em que cada municipio fluminense figura com a sua area, verificará a Assembléa, não só que, mantidas as taxas de outr'ora, a arrecadação do imposto de industrias e profissões excedeu á cobrança das municipalidades, o que attesta o desenvolvimento do commercio, em varias cidades do Estado, como verificará igualmente qual é a estimativa da propriedade rural do Rio de Janeiro, feita espontaneamente pelos seus donos, e a modicidade do imposto territorial lançado.

O valor dado á propriedade territorial foi de cento e noventa e sete mil quinhentos e oitenta e cinco contos seiscentos e seis mil setecentos e oitenta e cinco réis e o imposto nos termos da lei produziu quatrocentos e oitenta e quatro contos seiscentos e cincoenta e nove mil e setenta e quatro réis.

Situação Financeira e Economica

DIVIDA FUNDADA

O Estado do Rio de Janeiro não tem, como sabeis, divida externa.

A divida interna fundada é a seguinte:

19.000 apolices do valor nominal de 500$ cada uma a juros de 6 %	9.500:000$000
300 apolices do valor nominal de 1:000$ cada uma, juros de 4 %	300:000$000
185.892 apolices do valor nominal de 100$ cada uma a juros de 4 %	18.589:200$000
Somma total da divida fundada	28.389:200$000

O Governo resgatou 7.946 apolices, tendo empregado no resgate a quantia de 1.236:160$000.

Em Outubro proximo serão resgatadas, nos termos da lei, mais 1.440 apolices.

DIVIDA FLUCTUANTE

Ao assumir o poder a 31 de Dezembro de 1903 a divida fluctuante era a seguinte :

Ao Banco da Republica, resto do emprestimo de 3.600 contos contrahido em 30 de Março de 1902.....	1:918:094$900
Duas letras saccadas em 1º de Outubro de 1901 e 7 de Outubro de 1903.....	120:000$000
De passagens, telegrammas e transportes á E. de F. Central do Brazil desde 1876	764:939$410
A' Repartição Geral dos Telegraphos.....	133:500$952
Ao Hospicio Nacional de Alienados desde 1895.....	595:892$635
Honorarios do Sr. ex-Presfdente do Estado, subsidio dos Srs. Deputados e das Casas de Caridade, vencimentos e gratificações de funccionarios e empregados, garantias de juros, fornecimentos, subvenções, obras publicas, restituições de impostos, e outras despezas com exclusão das contas da E. de F. Leopoldina com a qual ha debito e credito.....	8:230:914$810
Total.....	11.763:342$706

O Governo pagou :

Ao Banco da Republica, resto do emprestimo de 3:600 contos contrahido em 30 de Março de 1902.....	1.918:094$900

Aos portadores de duas lettras saccadas em 1 de Outubro de 1901 e 7 de Outubro de 1903	120:000$000
A' Estrada de Ferro Central do Brazil de passagens, telegrammas e transporte desde 1876	764:939$410
A' Repartição Geral dos Telegraphos.....	133:500$952
Ao Hospicio Nacional de Alienados.....	595:892$634
De honorarios do ex-Sr. Presidente do Estado, de subsidio aos Srs. Deputados e Casas de Caridade, de vencimentos e gratificações a funccionarios e empregados, de garantia de juros, de fornecimentos, de subvenções, de obras publicas, de restituição de impostos e de outras despezas.	6.604:036$069
Total pago...	10.136:463$965
Resta pagar.	1.626:878$741

CAIXA ECONOMICA

Ao assumir o poder em 31 de Dezembro de 1903 as responsabilidades do Estado, em relação á Caixa Economica, eram de 3.413:807$913.

O Governo restituiu a importancia de.....	660:515$441
restando.....	2.759:292$372

COFRE DE ORPHÃOS

As requisições exigiveis em processo e na Thesouraria importaram em.....	425:817$648
restitui a quantia de.....	207:006$243
restando.....	218:811$305

O Governo espera ainda, antes de terminar o seu mandato, liquidar estas responsabilidades.

ENCONTRO DE CONTAS COM A UNIÃO

Por termo de quitação lavrado em 26 de Janeiro do anno corrente, o Estado recebeu do Thesouro Federal, por encontro de contas com o Governo da União, a importancia de 248:524$900, sendo este saldo proveniente das parcellas abaixo descriminadas:

DEBITO DA UNIÃO

Importancia dos juros de 2 % garantidos e pagos á Empreza Constructora de E. de F. D. Pedro II de 25 de Janeiro de 1856 á 5 de Setembro de 1865, pela Provincia do Rio.....	1.425:329$896	
Importancia do adiantamento feito pela então Provincia, em 11 de Maio de 1870, ao Governo geral a prazo de tres annos, sem juros, para auxiliar a construcção da 4ª secção da E. de F. D. Pedro II.....	180:000$000	
Importancia dispendida com o sustento, vestuario e transporte de presos recolhidos á Penitenciaria, Casa de Detenção e cadêas dos diversos municipios de 1 de Julho de 1891 á 30 de Junho de 1905, a disposição do Juizo Federal.....	137:528$000	1.742:857$896

DEBITO DO ESTADO

Importancia do debito para com a E. de F. Central do Brazil, proveniente de passagens, telegrammas e fretes, de 1876 á 31 de Dezembro de 1903.	764:939$410	
Importancia do debito para com a Repartição Geral dos Telegraphos por telegrammas expedidos até 31 de Dezembro de 1904.....	133:500$952	
Importancia do debito para com o Hospicio Nacional de Alienados pelo tratamento de loucos, do 2º semestre de 1885 ao 1º semestre de 1905.	595:892$634	1.494:332$996

Ficaram assim liquidadas reclamações do Rio de Janeiro de mais de quarenta annos, e igualmente resgatados compromissos seus desde o Imperio.

REDUCÇÃO DE TARIFAS

A *The Leopoldina Railway* que representa 50 % da viação ferrea do Estado, ou sejam 1.440^{ks},926^{ms} sobre 2.881^{ks},409^{ms} de estradas em trafego, fez as seguintes reducções de tarifas:

Gado bovino— até 60 %, crescente o abatimento conforme a distancia, para exportação por vagão completo.

Gado lanigero e cabrum— até 50 %, crescente o abatimento com a distancia, por vagão completo.

Gado suino—50 % e mais, conforme a distancia e numero de animaes por vagão completo.

Lacticinios— de 30 a 65 % conforme a carga e a distancia.

Leite— de 55 %.

Salsicharia— de 50 a 85 % conforme a carga e o percurso.

Sal— de 30 %.

Ferraduras— de 20 %.

Formicida— de 50 %.

Arame lizo para cercas — de 85 %.

Arroz beneficiado— de 10 a 40 %, segundo a distancia.

Aguas mineraes — de 50 %.

Cangica de milho — de 33 a 66 %, segundo a distancia.

Fubá de milho..... .....
Farello de milho.....
Farinha de mandioca. .....
} de 10 a 63 %, segundo a distancia.

Feijão — de 10 a 67 %, segundo a distancia.

Milho — de 25 a 50 % » »

Legumes frescos ..... } de 20 %.
Fructas frescas... ..... }

Batatas — até 37 %, conforme a carga e a distancia.
Oleo de mamona nacional — de 60 %.
Paina de flexa — de 30 % e mais, conforme a distancia.
Vassouras de palha e crina ou cabello— de 30 a 40 %, conforme a distancia.

Alcool — de 50 % e mais, conforme a carga e o percurso.
Vinho de canna—de 50 % e mais, conforme a carga e o percurso.
Aguardente — de 50 % e mais, em occasiões de baixa de preços e segundo o percurso.

Assucar — de 23 a 47 %, conforme a distancia.
Moveis de luxo — de 30 %.
Moveis modestos — de 40 %.
Moveis de vime — de 66 %.
Cal—de 30, e até mais de 60 %, para as grandes expedições e distancias.

Madeiras — de 10 % para vagão completo.
Tijolos— de 10 a 25 %, segundo a carga, para os exportadores de Itaipava.

Viajantes { 1ª classe — de 15 %.
2ª classe — de 6 % e mais, segundo o percurso.

A *Estrada de Ferro Rio das Flores*, tendo de extensão 62,^{k}300.^{m}, fez as seguintes reducções :

Arroz beneficiado — de 30 %.
Arroz em casca — de 80 %,
Fubá de milho — de 47 %.

Feijão .....
Milho .....
Batatas .....
Farinha de mandioca .....
} a $500 por sacco de 62 kilos.

Queijos exportados — de 30, 50 e 80 % para expedições de 200 kilos, 400 kilos e dahi para cima.

Manteiga exportada—de 50 e 60 % até 100 kilos e mais de 100 ks.

Banha .....
Alhos ..... } nacionaes
Cebolas .....
Aves .....
Carne fresca e secca .....
Linguas frescas e salgadas .....
Bacalhau .....
} de 30 %.

Toucinho — de 15 e 20 % por vagão completo.

Carnes preparadas — de 50 %

Generos da pequena lavoura inclusive fructas — de 60 %

Aguardente nacional — de 10, 25 e 30 %, conforme a carga.

Alcool — de 20 30 e 50 %, conforme a carga.

Café em côco — de 40%

Café em grão — de 16 %

Assucar bruto — de 30 %

Sal — de 20 e 30 %, conforme a quantidade.

Vinho de canna — de 20 %

Oleo de mamona .....
Fibras textis .....
Lã bruta .....
Canna de assucar .....
Milho em palha .....
Madeiras .....
Louça .....
Doces nacionaes .....
} de 30 %

Baga de mamona.....
Polvilho nacional.....
Mel de canna e abelha.....
Algodão ... .
Formicida..... ..
Sabão commum... .....
Motores e instrumentos agricolas .. ..
Lampadas a alcool.....
Vasilhame em retorno.....
} de 50 %

Aguas mineraes....
Cerveja.....
} nacional..... { de 50, 60 e 70 % para expedição até 200 kilos, 400 kilos e dahi para cima.

Formigas cuyabanas.....
Sementes.....
Mudas de plantas.....
Lenha .....
} de 80 %

Telhas e tijolos—de 35 % por vagão completo.
Madeiras exportadas—de 60 % por vagão completo.
Saccos vasios—isentos de frete.

Viajantes..... { 1ª classe 16 %
2ª classe 23 %

A *Estrada de Ferro de Therezopolis* com 25,^{k}680$^{ms.}$ fez a reducção de 30 °/o para todos os generos de exportação de Therezopolis.

A *Estrada de Ferro Sapucahy* com a extensão de 130^{k},560$^{ms.}$ fez as seguintes reducções:

Fumo—de 18 °/o

Queijos—de 80 %
Toucinho—de 70 %
Sal commum—de 80 %
Cereaes—de 50 %
Plantas vivas.....
Sementes.....
Adubos chimicos..... de 40 %
Guano.....
Taxa de carga e descarga—de 33 %.
Saccos.....
Caixões.....
Gigos..... em retorno — isentos de frete.
Jacás.....
Cestos.....

A *Estrada de Ferro União Valenciana*, com a extensão de 63 kilometros, fez as seguintes reducções:

Milho — de 33 % para procedencia do Rio Preto.
Fumo em rôlo — de 35 % das taxas accessorias para procedencia de Valença.
Vasilhame em retorno — de 30 a 50 %, conforme a carga.
Plantas vivas.....
Sementes..... isenção para os pedidos da Sociedade Nacional de Agricultura.
Formigas cuyabanas.....

A *Estrada de Ferro de Maricá*, com 61 kilometros de extensão, fez as seguintes reducções:

Café — 30 %.
Arroz — 66 %.

Assucar — 33 %.
Aguardente — 45 %.

Milho ..... { pequenas porções — 22,25 %
vagão completo — 50 %

Garrafas vazias—36 %.
Lenha, madeira e carvão vegetal—35 %.
Carne secca—60 %.
Sabão—13 %.
Kerozene—63 %.
Farinha de trigo—20 %.
Vinho em barris—55 %.
Vinagre em barris—60 %.
Banha—40%.
Cimento—66 %.

Passagens..... { até 16 kilms, 22 %.
» 13 » 50 %.

Pipas e barris vazios em retorno—Gratis,

A *Estrada de Ferro Santa Maria Magdalena*, com 27^{k}, 620^{m} de extensão, fez as seguintes reducções :

Café—de 18, 5 %.

Feijão ..... } de 22 %,
Milho ..... }

Kerozene..... } de 20 %
Phosphoros ..... }

Farinha de trigo—de 65 %.

A *Estrada de Ferro Resende a Bocaina*, com 28ᵏ 336ᵐ de extensão no territorio fluminense, fez as seguintes reducções:

Viajantes ..... { 1ª classe de 10 rs. por kilom.
2ª » de 20 rs. » »

Milho— de 20 %.

Farinha de trigo— de 20 %.

Mercadorias em geral— de 10 % para expedições por vagão completo.

Machinas agricolas— isenção de fretes.

O *Tramway Rural Fluminense*, que parte das Neves e vai ao Alcantara passando por S. Gonçalo, fez as seguintes reducções:

Legumes e hortaliças— de 60 %.

Fructas acondicionadas— de 66 %.

Abacaxis..... }
Melancias..... } a lastro— de 40 %.
Repolhos..... }

Carvão ..... { em sacco— de 40 %.
por vagão— de 50 %.

Aves em capoeira— de 50 %.

Ovos em caixa— de 50 %.

Porcos..... }
Cabritos ..... } de 57 %.

Canna em feixe— de 66 %.

Canna por vagão— de 27 %.

Lenha ..... { em talha— de 50 %.
» milheiro de 20 %.

Tijolos em milheiro— de 50 %.

Cal por sacco— de 60 %.

Madeiras— de 20 %.

PROVA PRACTICA

De tres medidas lançou mão o Governo para enfrentar a crise economica do Estado: — *reducção de tarifas nas estradas de ferro, reducção do imposto de exportação* e *tributação da producção estrangeira similar do producto do Estado.*

Os resultados, ahi estão: no primeiro quadro podeis comparar o anno de 1903 de tarifas altas e impostos elevados com o anno de 1904, em que todos os generos foram beneficiados pela acção do Governo, e no segundo podeis comparar os annos de 1904 com o passado, em que uma grande variedade de artigos fluminenses, já defendidos, apparece pela primeira vez disputando os mercados externos.

pg 37-38

GENEROS	UNIDADES	QUANTIDADE em 1903	QUANTIDADE em 1904	QUANTIDADE em 1905	A MAIS em 1903	A MAIS em 1904	A MAIS em 1905	PORCENTAGEM A MAIS em 1903	PORCENTAGEM A MAIS em 1904	PORCENTAGEM A MAIS em 1903	PORCENTAGEM A MAIS em 1905
Aves	Kilos	917.670	1.287.396	1.299.863	.....	369.726	382.193	.....	40 %	.....	41,6 %
Aguardente	Litros	2.057.650	4.781.542	6.351.300	.....	2.723.892	4.293.650	.....	132,3 %	.....	208,6 %
Alcool inclusive para illuminação	»	989.853	687.477	1.222.534	312.376	.....	232.681	30,4 %	.....	.....	25 %
Assucar	Saccos	171.277	285.263	454.923	.....	113.986	283.646	.....	66,5 %	.....	224 %
Arroz	»	389	5.818	7.468	.....	5.429	7.079	.....	1395,6 %	.....	1818 %
Batatas	Kilo	270.780	536.252	593.560	.....	265.472	322.780	.....	98 %	.....	118,8 %
Bebidas alcoolicas, vinho de canna, laranginha etc.	Litro	8.706	45.296	101.081	.....	37.589	92.312	.....	421 %	.....	1060,3 %
Café	Kilo	73.537.599	54.506.383	53.758.255	19.031.216 (1904) 19.779.344 (1905)	.....	.....	25,8 %	.....	26,4 %	.....
Couros seccos, salgados, curtidos, pelles e sola	»	423.173	514.126	1.276.390	.....	90.905	853.217	.....	21,5 %	.....	201,6 %
Carnes preparadas, linguiças, salames, lombo de porco, mortadella, etc.	»	64.732	172.933	290.957	.....	108.201	234.225	.....	160 %	.....	361,8 %
Cal de pedra e de marisco	Sacco	67.670	86.162	111.874	.....	18.492	44.204	.....	27,3 %	.....	65,3 %
Cerveja	Litro	2.359.534	3.258.834	3.531.946	.....	899.300	1.172.412	.....	38,1 %	.....	49,7 %
Chifres, unhas e ossos	Kilo	112.459	125.567	181.804	.....	13.108	69.845	.....	11,6 %	.....	61,6 %
Doces	»	449.994	553.330	777.522	.....	103.336	327.528	.....	22,9 %	.....	72,8 %
Esteiras	Esteira	93.292	96.030	159.954	.....	2.738	66.662	.....	2,9 %	.....	71,4 %
Fructas	Kilo	2.364.841	3.415.899	3.660.441	.....	1.051.058	1.295.600	.....	44,4 %	.....	54,8 %
Farinha de mandioca	Sacco	23.519	286.018	100.947	.....	262.499	77.428	.....	1116,1 %	.....	32,9 %
Feijão	»	12.575	41.961	37.671	.....	29.383	25.093	.....	233,6 %	.....	199,2 %
Gado Cabrum	Cabeça	1.214	2.771	2.911	.....	1.557	1.697	.....	128,1 %	.....	139,5 %
» Cavallar	»	220	689	717	.....	469	497	.....	213,1 %	.....	225,9 %
» Vaccum	»	635	8.069	8.376	.....	7.434	7.741	.....	1170,7 %	.....	1297 %
» Suino	Kilo	121.777	115.349	157.112	6.428	.....	35.335	5,5 %	.....	.....	28,1 %
Leite	Litro	1.141.579	5.706.752	4.545.382	.....	4.565.173	3.403.803	.....	339,8 %	.....	298,1 %
Milho	Toneladas	14.600	25.281	28.034	.....	10.681	13.438	.....	73 %	.....	92 %
Ovos	Kilo	762.495	1.047.446	1.136.549	.....	284.951	374.054	.....	37,4 %	.....	49 %
Palmitos, hortaliças e legumes em geral	»	221.918	212.337	1.066.800	9.581	.....	844.882	4,3 %	.....	.....	381 %
Queijo	»	32.655	177.735	134.169	.....	145.280	101.514	.....	444,2 %	.....	310,8 %
Sebo	»	49.095	160.316	107.398	.....	111.221	58.303	.....	226,4 %	.....	118,5 %
Toucinho	»	114.412	637.874	896 416	.....	523.462	782.004	.....	457,2 %	.....	683,4 %
Tecidos de seda e algodão, de casimira, de algodão e de aniagem	»	5.244.348	4.770.104	5.357.700	474.244	.....	113.352	9 %	.....	.....	2,1 %
Telhas, tijolos, manilhas, ladrilhos e outros artefactos de barro	»	23.709.201	37.744.534	42.797.831	.....	14.035.333	19.088.630	.....	59,2 %	.....	80,4 %

GENEROS	UNIDADES	QUANTIDADE EM 1904	QUANTIDADE EM 1905	A MAIS EM 1904	A MAIS EM 1905	PORCENTAGEM A MAIS EM 1904	PORCENTAGEM A MAIS EM 1905
Areias monaziticas	Kilo	43.860	283.911	»	243.051	»	547 %
Algodão	»	200	2.400	»	2.200	»	1.100 %
Aguas mineraes	Garrafa	62.978	316.116	»	253.138	»	401,8 %
Alho	Kilo	0	6.019	—	6.019	—	—
Banha	»	519	20.621	»	29.102	»	3 873 %
Bagas de mamona, inclusive seus derivados	»	1.060	30.175	»	29.115	»	2.746 %
Carnes verdes	»	1.256.563	5.260.130	»	2.003 567	»	319 %
Cebolas	»	0	9 028	—	9.028	—	—
Cacáo	»	0	141	—	141	—	—
Chumbo de caça e canos de chumbo	»	0	903.346	—	903.346	—	—
Gomma, ou borracha de maniçoba	»	0	2.320	—	2.320	—	—
Manteiga	»	7.756	40.283	»	32.527	»	419,3 %
Massas alimenticias	»	1.777	5 330	»	3.553	»	199,8 %
Mel de abelhas	»	0	34.790	—	34 790	—	—
Palhões para acondicionamento de garrafas	»	0	86.028	—	86.028	—	—
Presunto	»	0	2.900	—	2 900	—	—
Palha para cigarros	»	0	230	—	230	—	—
Peneiras	Peneira	0	1.952	—	1.952	—	—
Papel, papelão, confetti, etc	Kilo	0	77 340	—	77.340	—	—
Sabão	»	91.663	685.583	»	593 920	—	645,8 %
Seda	»	0	603	—	603	—	—
Selins	Selim	0	413	—	413	—	—
Talco e caolim	Kilo	0	40.024	—	40.024	—	—
Vinagre	Litro	2.718	19 854	—	17.136	—	631 %

O aspecto da producção no presente semestre, apesar dos prejuizos que nos causaram as inundações de Janeiro e Fevereiro, é animador.

Generos ha que neste semestre têm exportação dobrada; o sal, por exemplo, de 11.871 saccos, passou já a 62.977 saccos; a cal, os legumes, as madeiras, as telhas e tijolos, as areias monaziticas, as fructas, o arroz, além de outros, têm uma estatistica superior á do semestre correspondente o anno passado.

O aspecto da renda é de firmeza.

A administração mantém os seus serviços em dia e tem em caixa, hoje, mais de seiscentos contos de réis.

BALANÇO DE 1905

O balanço do ultimo exercicio, cujos detalhes encontrareis no Relatorio do Sr. Dr. Secretario Geral, é o seguinte:

Receita arrecadada.....	7.799:245$143
Despeza feita.....	6.710:736$585
Saldo.....	1.088:508$558

Srs. Deputados á Assembléa Legislativa.

Eis a situação do nosso Estado.

Si me fosse licito, chegando ao termo dessa jornada, em que me alenta a alma a consciencia de ter obedecido lealmente ao vosso alto pensamento, assignalar resultados, não seria no terreno das finanças e do credito publico, em que o vosso desprendimento, desde a Reforma Constitucional, reduzindo a representação do proprio Poder Legislativo e supprimindo a sua iniciativa em materia de despeza, excedeu ao meu obscuro trabalho, á dedicação dos meus auxiliares e ás luzes do funccionalismo; mas no terreno economico, para, congratulando-me comvosco, dizer: o Rio de Janeiro abandona a cultura exclusivista que monopolisava a actividade agricola e que exigia em holocausto constante o sacrificio das terras virgens; o Rio de Janeiro começa a plantar e a não importar mais do estrangeiro a alimentação para os seus trabalhadores; o Rio de Janeiro sahe finalmente da fallencia, sem ter contrahido emprestimos, nem creado impostos, só tendo pedido á terra o sustento dos seus filhos e os elementos vitaes das industrias, ligando num intimo consorcio o trabalho das cidades ao labor dos campos, os interesses da sociedade ao prestigio politico da federação.

Nilo Peçanha.